

Potencial de inibição de germinação de extratos do caule de *Salacia impressifolia*.

Haroldo da S.R. Filho(IC)¹, Nárryson L.S. da Costa(PG)¹, Lued C.O. Ferreira(IC)¹, Giselle M.S.P. Guilhon(PQ)¹, Antônio Pedro S. Souza Filho(PQ)², Lourivaldo S. Santos(PQ)^{1*}. Iss@ufpa.br.

¹Programa de Pós-graduação em Química-Faculdade de Química-ICEN-Universidade Federal do Pará-CEP 66970-110.

²Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental-CPATU, Belém-Pará.

Palavras Chave: *Salacia impressifolia*, Hippocrateaceae, alelopatia.

Introdução

Alelopatia é o fenômeno que se caracteriza pela interferência que uma planta exerce no desenvolvimento de outra, alterando o padrão e a densidade¹, e tal alteração pode favorecer ou prejudicar o desenvolvimento de outros vegetais².

A *Salacia impressifolia* é uma das 300 espécies da família Hippocrateaceae. Tal espécie é utilizada no combate a inflamações e no controle do diabetes. Poucos estudos para essa planta foram feitos no sentido de comprovar o seu efeito biológico e outras potencialidades. Bioensaios de germinação das sementes realizados nos laboratórios da EMBRAPA-PA demonstraram o potencial alelopático dos extratos obtidos do caule de *Salacia impressifolia*, frente a duas plantas invasoras de pastagens, malícia (*Mimosa pudica*) e mata-pasto (*Senna obtusifolia*).

Resultados e Discussão

A espécie *Salacia impressifolia* foi submetida à extração com solventes de polaridade crescente, onde foram obtidos os extratos hexânico, diclorometânico, acetato de etila, metanólico e hidroalcolólico.

Os extratos foram submetidos aos bioensaios de alelopatia na concentração de 1% m/V, utilizando-se como receptoras as espécies malícia e mata-pasto. Para os bioensaios foram aplicados 3 mL de cada solução sobre discos de papel de filtro no interior de quatro placas de petri (duas placas para cada espécie de plantas daninhas).

Foram distribuídas 20 sementes de cada planta invasora nas placas. As germinações foram realizadas em câmara de germinação. A cada dia foram eliminadas as sementes germinadas, que apresentavam extensão radicular igual ou superior a 2,00 mm. No final de 4 dias, calculou-se a média aritmética das sementes germinadas de cada espécie, que após, juntamente com a média das sementes germinadas no tratamento testemunha, calculou-se o percentual de inibição de cada extrato na germinação das sementes das plantas.

Nos bioensaios de germinação de sementes frente à espécie malícia com os extratos hexânico, diclorometânico, acetato de etila, metanólico e

hidroalcolólico inibiram individualmente 5%, 13%, 0%, 27% e 8%, respectivamente (figura 1).

Com relação à germinação das sementes da espécie mata-pasto, o extrato que apresentou maior inibição foi o hidroalcolólico com 7%. Os demais apresentaram baixa atividade inibitória em relação às sementes de malícia (Figura 2).

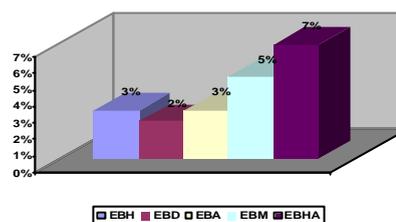


Figura 1

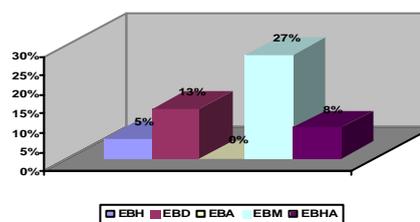


Figura 2

Conclusões

Os bioensaios de alelopatia realizados para inibição de germinação das sementes de malícia (*Mimosa pudica*) e mata-pasto (*Senna obtusifolia*), com os extratos hexânico, diclorometânico, acetato de etila, metanólico e hidroalcolólico obtidos de *Salacia impressifolia*, apresentaram baixo potencial de inibição, sendo que o resultado mais significativo foi o do extrato metanólico com percentual de 27% para a espécie malícia.

Agradecimentos

Sociedade Brasileira de Química (SBQ)

Ao CNPq pelo apoio financeiro à UFPA e à EMBRAPA-PA pela infra-estrutura para realização do trabalho.

¹ RICE, E.L. **Allelopathy**. Orlando: Academic Press, 1984. 422p.

² RIZVI, S.G.H. & RIZVI, V. (Eds.) **Allelopathy: basic and applied aspects**. London: Chapman and Hall, 1992. 480p.